

**EFEITO DE LESÃO INDUZIDA POR ÁCIDO CAÍNICO SOBRE OS ASTRÓCITOS E OS NEURÔNIOS DETECTADO ATRAVÉS DE IMUNOHISTOQUÍMICA DE GFAP E B-TUBULINA.** *Simone P. Gottardo, Guido Lenz, Matilde Achaval, Christianne Salbego, Richar Rodnight* (Instituto de Biociências, UFRGS)

O ácido caínico (KA) é um agonista do glutamato sendo usado como agente excitotóxico, provocando morte neuronal e consequente reação dos astrócitos, um processo denominado gliose reativa, a qual é caracterizada por hipertrofia e hiperplasia das células gliais. O objetivo deste trabalho foi caracterizar e verificar a extensão da morte neuronal e da reação astrocítica induzida por injeção de ácido caínico na área CA1 do hipocampo de ratos através dos marcadores específicos destas células, b-tubulina e GFAP, respectivamente. A lesão foi provocada por injeção de ácido caínico na área CA1 do hipocampo de ratos adultos através de cirurgia estereotáxica. O hipocampo contra lateral foi injetado com salina sendo utilizado como controle. Foi utilizada a técnica de imunohistoquímica detectado pela reação de peroxidase. Observamos uma maciça morte neuronal na área CA1 do hipocampo no lado injetado com KA, e nenhuma morte no lado injetado com salina. Os astrócitos apresentaram tanto hipertrofia como hiperplasia, principalmente 28 dias após a injeção com KA. Concluimos que a injeção de KA é um método eficiente para o estudo da gliose reativa, pois provoca morte neuronal e reação astrocítica.